



Luiz Henrique: "tamanho do Estado" será discutido em encontros.

## NOVO GOVERNO

# PMDB ADIA DECISÃO

31

**Partido só define se apóia governo FHC após 2º turno**

O PMDB decidiu que só vai definir se apóia ou não o governo de Fernando Henrique Cardoso após o segundo turno das eleições para governador. A palavra final será dada em dezembro, pelo Conselho Político do partido. Antes, cinco encontros regionais vão colher a opinião das bases. O presidente do partido, deputado Luiz Henrique (SC), selecionou como tema de debate nos encontros a redução do tamanho do Estado.

Luiz Henrique não descarta a participação do partido no futuro Ministério. Segundo ele, o PMDB provou, durante o governo Itamar, que não vota por interesse em cargos. "No momento em que perdia ministérios e posições, mais apoio o partido prestava ao governo".

Apesar da disposição do PMDB de apoiar o presidente eleito, Luiz Henrique não confirma a participação do partido no eventual bloco de sustentação ao governo. "Não sei se vai haver bloco porque neste caso o regimento prevê o desaparecimento das lideranças dos partidos que participarem".

O deputado levantou a hipótese da formação de um bloco go-

vernista "informal", para contornar dificuldades regimentais. A idéia enfrenta resistência entre aliados de Fernando Henrique. O PTB do senador José Eduardo Andrade Vieira (PR), que só tem chance de chegar à presidência do Senado se concorrer por um conjunto de partidos, fechou questão a favor da formalização do bloco do governo.

Ontem, a Executiva do partido decidiu que vai apresentar a Fernando Henrique uma sugestão para extinguir cargos federais. "Queremos a eliminação de órgãos que perderam a razão de ser, como a Fundação de Assistência ao Estudante", disse Luiz Henrique, após a reunião da Executiva em Brasília.

O PMDB repetiu a postura do PFL, que anunciou segunda-feira sua intenção de abandonar a prática fisiológica — troca de cargos por apoio ao governo no Congresso. Há nove dias, na primeira reunião dos representantes da nova bancada do PMDB, o discurso predominante foi de condicionar o apoio ao futuro governo à garantia de participação no Ministério. O PMDB tem a maior bancada no Congresso que toma posse no ano que vem.